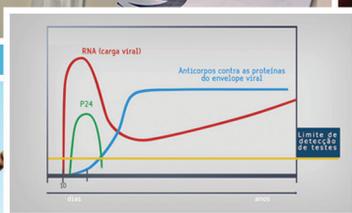
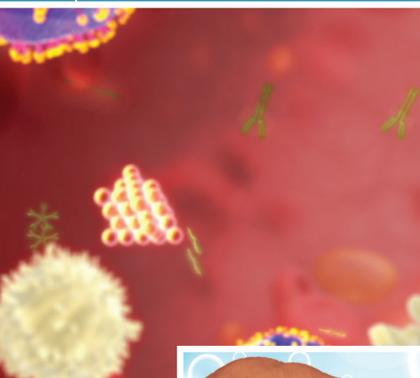


Orientações para utilização de **Teste Rápido DPP HIV** com amostra de fluido oral

Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais



© 2014 Ministério da Saúde

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é de responsabilidade da área técnica.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada na íntegra na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: <http://www.saude.gov.br/bvs>

MINISTÉRIO DA SAÚDE

MINISTRO DA SAÚDE

Ademar Arthur Chioro dos Reis

SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Jarbas Barbosa da Silva Júnior

DEPARTAMENTO DE DST, Aids e Hepatites Virais

Fábio Mesquita

COORDENAÇÃO DE LABORATÓRIO – CLAB

Miriam Franchini

APOIO E ATENDIMENTO AO ALUNO DO TELELAB – CLAB

Núbia Gonçalves Dias

Walquíria Torres Malheiros

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO DO PROJETO TELELAB 2009/2014

Luiz Alberto Peregrino Ferreira – UFSC

AUTORES:

Regina Comparini

Miriam Franchini

Luiz Alberto Peregrino Ferreira

PROJETO GRÁFICO, EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Willian Henrique Bazzo

DESIGN INSTRUCIONAL

Luciane Sato

ILUSTRAÇÕES E FOTOS DOS VÍDEOS

Breno Biagiotti

Willian Henrique Bazzo

TRATAMENTO PEDAGÓGICO

Márcia Luz

É permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.

PRODUÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E INFORMAÇÕES :

Ministério da Saúde

Secretaria de Vigilância em Saúde

Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais

0800 61 24 36

www.telelab.aids.gov.br

telelab@aims.gov.br ou telelab.sangue@aims.gov.br



Sumário

Sumário	3
Introdução.....	5
O teste rápido	7
Cuidados antes do teste.....	9
A coleta do fluido oral	11
A realização do teste	13
Leitura e interpretação do teste.....	15
Cuidados e precauções	17



Introdução

O vírus da imunodeficiência humana (HIV) ataca o sistema imunológico, que é responsável por nos defender de doenças.

A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) é o estágio mais avançado do ataque ao nosso sistema imunológico, o que deixa o organismo da pessoa vulnerável a diversas doenças.

O diagnóstico da AIDS ou da infecção pelo HIV é realizado principalmente por meio da detecção de anticorpos contra o vírus.

Até pouco tempo, nas ocasiões em que a infecção ainda se encontrava em estágio inicial, esses anticorpos somente podiam ser detectados por meio de análise sanguínea. Porém, o Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais do Ministério da Saúde já disponibiliza um teste rápido, que detecta os anticorpos contra o HIV no fluido oral.



Não existe vírus no fluido oral, apenas anticorpo. Por isso o beijo não transmite AIDS.

»» O teste rápido

No teste rápido é possível coletar a amostra e obter um resultado em até 30 minutos. Além disso, sua execução, leitura e interpretação são fáceis, e o resultado pode ser analisado a olho nu. Portanto, esse teste pode ser executado em qualquer local.

O Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais indica a utilização do teste rápido, que emprega uma plataforma de duplo percurso (DPP, sigla originária do inglês Dual Path Platform).

Observe na Figura 1 que a plataforma ou suporte do teste tem três áreas distintas:

- o poço 1, para adição da amostra;
- o poço 2, para colocação do tampão de corrida;
- uma terceira área, onde será realizada a leitura do teste.



A plataforma é uma parte do conjunto diagnóstico (ou kit), e contém os seguintes componentes (Figura 2):



- coletores de amostras de fluido oral;
- frascos para eluição das amostras, com dosador e tampa;
- um frasco com solução-tampão de corrida;
- suportes de testes HIV e manual de instrução.

O kit deve ser acondicionado em temperatura entre 2°C e 30°C.



Atenção! Na realização do teste você vai precisar também de: cronômetro ou relógio, para marcar os tempos de reação e uma superfície plana, que não estão no conjunto diagnóstico.

Leia a seguir como você deve proceder para realizar o teste rápido DPP-HIV, com amostra de fluido oral.



Cuidados antes do teste

Confira se o kit está dentro do prazo de validade.



Em seguida, retire da embalagem cada material que você vai utilizar e coloque sobre a superfície plana: um coletor de amostra de fluido oral, um frasco de eluição, o frasco de solução-tampão de corrida, um suporte de teste e o manual de instrução.



Abra o envelope laminado que cobre o suporte e verifique se a plataforma está sem rachaduras ou quebras. Confira se na área de leitura do teste existem duas linhas, uma azul na linha T (teste) e outra verde na linha C (controle). Caso você identifique algum problema, descarte o suporte e abra outro envelope.



Atenção! Antes de iniciar o teste, converse com a pessoa cuja amostra será coletada para saber se ela comeu, fumou, bebeu, inalou qualquer substância, escovou os dentes ou praticou qualquer atividade oral 5 minutos antes do teste. Em caso afirmativo, é indispensável que o paciente lave a boca com água e aguarde 5 minutos para fazer a coleta de fluido oral.

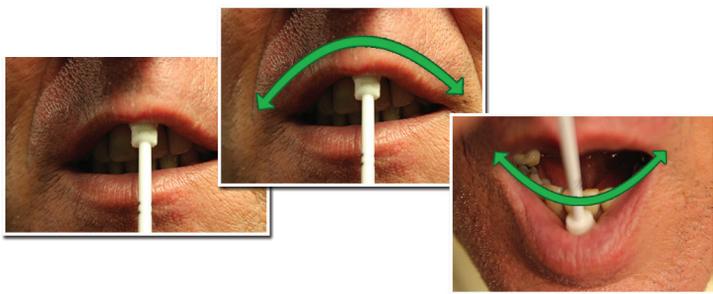
Se a pessoa estiver usando batom, deverá removê-lo completamente.



A coleta do fluido oral

Já tendo conversado e orientado a pessoa sobre as limitações do teste e explicado a ela que este é um teste de triagem, escreva o nome dela na plataforma e no frasco de eluição antes de explicar como fazer a coleta.

Oriente quem vai fazer a coleta do fluido oral a inserir o coletor acima dos dentes, no espaço que fica entre o final da gengiva e o começo da bochecha. Com ligeira fricção, passar o coletor gentilmente quatro vezes, tanto na arcada superior quanto na arcada inferior.



Atenção! O processo todo deve levar entre 15 e 30 segundos.

Agora, continue o teste.

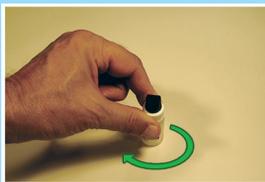


A realização do teste

- 1** Insira o coletor no frasco identificado



- 2** Feche o frasco com a tampa e agite-o suavemente por 10 segundos



- 3** Retire a tampa do dosador e, com o frasco na posição vertical, coloque duas gotas no poço 1



- 4** Marque o tempo de 5 minutos no relógio ou cronômetro



- 5** Verifique na área de leitura se as linhas nas áreas T e C desapareceram



- 6** Passados os 5 minutos, pegue o tampão, coloque-o também em posição vertical e derrame quatro gotas no poço 2



- 7** Marque o tempo de no mínimo 10 minutos e no máximo 25 minutos para a leitura e interpretação do teste.





Leitura e interpretação do teste

O teste somente será validado se houver uma linha rosa ou roxa na área de controle. Caso não apareça a linha na área de controle, descarte o suporte e faça um novo teste com outra plataforma. Você pode utilizar a mesma amostra.



Se aparecer a linha rosa ou roxa somente na linha de controle, a amostra será considerada **NÃO REAGENTE** para a infecção pelo HIV.

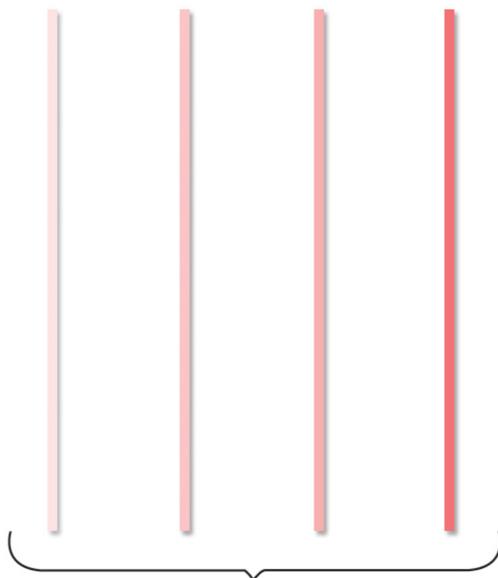


Se aparecer a linha rosa ou roxa na área de teste e na área de controle, a amostra será considerada **REAGENTE** para a infecção pelo HIV.



As cores da linha na área de teste e na área de controle podem ter intensidades variáveis, mas isso não invalida o teste. Veja a seguir, na Figura 8, como as intensidades de cor podem variar.

Escala de intensidade de linha de REATIVIDADE



Positivo



Atenção! Descarte todo o material em saco plástico branco e entregue-o a uma unidade de saúde.



Cuidados e precauções

- Não realize mais de cinco testes por vez.
- Faça a homogeneização das amostras antes do uso.
- Não misture os reagentes de diferentes kits.
- Cuide para que o teste seja realizado numa superfície lisa e plana.
- Faça a leitura do teste em local iluminado.
- Não permita que a pessoa leve o suporte plástico com o teste para casa.
- Realize o descarte dos insumos em saco de lixo branco e entregue-o a uma unidade de saúde.



Faça o teste sempre sobre uma superfície plana e sem trepidação. O dispositivo do teste não pode ser movido do lugar até a reação estar concluída, senão o resultado do teste poderá ser inválido.



Secretaria de
Vigilância em Saúde

Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA